

**PROJETO VOZES DO CAMPO: vivências de ensino, pesquisa e extensão**

SELL, Léia Beatriz

SCHUERNE, Gibran Silva

(autores)

DRª FONTOURA, Jara Lourenço da

(Orientadora)

Evento: 14º Mostra de Produção Universitária

Área do conhecimento: Educação

**Palavras-chave:** vozes do campo; povos do campo; sujeitos de direito.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto Vozes do Campo nasce do anseio de educadores que sonham, buscam e planejam de forma coletiva a realização de um projeto de extensão que possibilite a “voz e escuta” dos povos do campo, no município de São Lourenço do Sul. Estes educadores são oriundos dos institutos IE (Instituto de Educação), ICHI (Instituto de Ciências Humanas e da Informação), e do IMF (Instituto de Matemática, Estatística e Física); os quais compõem o corpo de docentes do Curso de Educação do Campo\FURG\sede São Lourenço do Sul. Este projeto busca , pois realizar, através do espaço concedido pela rádio Litoral 104.3 FM, a produção e a troca retroalimentaria de conhecimentos, entre o saber universitário e o saber dos povos do campo. O programa vai ao ar semanalmente, às quartas feiras no horário das 8 horas da manhã, contendo apresentações de informações socioambientais e pedagógicas, através de realização de entrevistas, com diversos sujeitos vinculados à vida do campo. O planejamento e as pesquisas prévias, assim como as entrevistas, estão vinculados à realidade local dos “sujeitos de direito do campo”, entendidos na sua dimensão teórica como famílias e comunidades de camponeses, pequenos agricultores, grupos atingidos por barragens, ribeirinhos, quilombolas, pescadores, indígenas, educadores e educandos das escolas públicas e comunitárias do campo, e as diversas formas de organização destes grupos (associações, cooperativas, ONGs) deste município. Contando desde o início em setembro de 2014, da sua criação, com o apoio de três cursos da FURG, sendo eles: Educação do Campo, Agro ecologia, Gestão Ambiental com seus respectivos educadores e educandos. O projeto, em sintonia com a atual discussão teórica sobre Educação do Campo, possibilita um novo olhar para esse espaço, espaço de vivências e experiências humanas históricas, que precisam ser considerados em sua complexidade. Assim, entendemos que a educação – humanitária e libertadora, nos moldes de Paulo Freire –, “*a comunicação e a cultura*”, podem traçar conjuntamente um processo de construção e partilha de conhecimentos a serviço dos “povos do campo”.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A fundamentação teórica para desenvolver o projeto Vozes do Campo, é baseada nas ideias de Miguel Arroyo, Roseli Caldart, Paulo Freire, Sírio Velasco, Enrique Leff, Leonardo Boff, Carlos Rodrigues Brandão, Evandro Ghedin, entre outros grandes escritores que nos ajudam a sustentar nossas ações e reflexões. Ao trazer voz dos sujeitos do campo, o projeto é extremamente eficaz no sentido de promover o rompimento com o que Arroyo e Molina (2004, p. 09) chamaram de “silenciamento” do campo. Ao contrário, estamos desta forma valorizando o campo, seus saberes,

suas reivindicações, sua situação sócio-produtiva, suas possibilidades de trabalho, sua cultura, seus valores e desenvolvimento.

### **3 Objetivos•**

Possibilitar a voz e a escuta aos povos do campo

- Integrar a comunidade de São Lourenço do Sul com a FURG.
- Viabilizar, através da mídia radialista, o debate sócio-educativo e histórico-ambiental das questões do campo, junto à comunidade Lourenciana.

Proporcionar aos acadêmicos a vivência intrínseca entre os eixos ensino, pesquisa e extensão.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A metodologia a ser desenvolvidas durante todo o período de execução do projeto “Vozes do Campo”, não poderia ser outra, senão baseada na busca do diálogo e da troca de vivências entre os diferentes sujeitos de direito do campo. Para tal contamos com a participação das lideranças das comunidades, dos educadores pais, alunos, associações, ONGs, dos movimentos sociais, pois entendemos que os movimentos sociais do campo, disputam a construção de políticas públicas, mas numa outra lógica. Sua perspectiva é garantir os direitos sociais a todos os camponeses, especialmente os direitos à educação. Para isso, exigem não qualquer política, mas uma política diferenciada na forma e no conteúdo, definida com sua presença e participação. Este projeto utiliza-se da pesquisa-ação, entrevistas, transcrições, divulgações em jornais e outros meios de comunicação, atualizações do site Vozes do Campo, seleção de música com a temática das entrevistas, reuniões bimestrais da equipe e elaboração do livro sendo documentadas as ações e teorias de todo este processo interativo e retro alimentador.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados até a data presente foram: 47 programas com temáticas diferenciadas, 58 entrevistas, 58 transcrições, criação de site ([WWW.vozesdocampo.com.br](http://WWW.vozesdocampo.com.br)) 28 municípios abrangidos, reportagem semanal no jornal O Lourenciano, e ajustes finais para a publicação e entrega gratuita do livro Vozes do Campo em novembro no III Seminário de Educação do Campo\SLS.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Vozes do Campo viabiliza através do programa semanal na rádio Litoral 104.3, o vivenciar intrínseco do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo ponte entre o saber universitário e o popular, através da troca de experiências entre a universidade e a comunidade lourenciana\ povos do campo. Conforme as ações\reflexões e intervenções socioambientais e pedagógicas vão ocorrendo, surgem novas entrevistas e conseqüentemente, originais metas são traçadas viabilizando a busca de novos conhecimentos, nos ajudando a vivenciar e refletir sobre a nossa cidadania planetária. Crescemos desta forma como seres humanos e como educadores em formação da “Humana Docência”.

### **REFERÊNCIAS**

- ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, MOLINA, Mônica (org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FREIRE, Paulo. Extensão e comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.